

# Desenvolvimento da coleção digital das publicações da Embrapa Soja

---

*CONDE, C. A. G. F.<sup>1</sup>; MARTINS, M. C. da S.<sup>1</sup>; LIMA, A. B. A. de<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina – UEL; <sup>2</sup>Embrapa Soja.*

No recém-inaugurado perfil oficial da Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – na rede social Twitter (@embrapa), há uma sucinta definição da missão da empresa: “[...] viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira”, como consta no V Plano Diretor da empresa (Embrapa, 2008). Com o objetivo de fornecer subsídio técnico-científico a essas ações, surgiu, em 1974, o Sistema de Informação Técnico-Científica da Embrapa. Esta primeira iniciativa para coordenar as atividades de informação e documentação deu lugar, posteriormente, ao Sistema Embrapa de Bibliotecas, doravante denominado SEB.

A biblioteca da Embrapa Soja faz parte do SEB, que é composto por 41 unidades informacionais, alocadas em distintas cidades brasileiras, onde se localizam as Unidades de Pesquisa da Embrapa.

O SEB propõe-se a democratizar o acesso às fontes de informação no âmbito da pesquisa agropecuária, foco comum de todas as bibliotecas da Embrapa, tornando-as, portanto, bibliotecas consideradas especializadas. ARAÚJO et al. (2012) explicam: “A denominação biblioteca especializada se aplica comumente às coleções formadas quase exclusivamente por obras sobre uma área específica que se limita a um grupo de temas afins”. As autoras ainda destacam: “Elas podem ser

subordinadas a uma entidade específica e de pesquisa, a uma empresa industrial ou comercial, ou mesmo a um serviço público”.

Todas as unidades informacionais integrantes do SEB trabalham com a finalidade de obter e disponibilizar material bibliográfico que supra as necessidades informacionais dos pesquisadores, que atuam nas diferentes áreas de pesquisa da empresa. Outra responsabilidade das bibliotecas é a de registrar e compartilhar, em bases de dados, toda a produção publicada pelas Unidades. Esse registro é nominado “Memória Técnica”. Cada biblioteca é responsável pelas publicações da Unidade a qual está vinculada. O acervo físico das bibliotecas do SEB está registrado na Base de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA) para consulta online por pesquisadores da Embrapa e de instituições de ciência e tecnologia nacionais e internacionais, bem como públicos não especializados. A BDPA é fruto da parceria entre as Unidades de Pesquisa da Embrapa. A tecnologia de informação utilizada na BDPA foi gerada pela Embrapa Informática Agropecuária, tanto para sua geração e atualização quanto para a recuperação de informações. Dentro da BDPA, encontramos repositórios de dados digitais de acesso aberto à informação, que promovem a integração à rede mundial de informações técnico-científicas. A esses repositórios foram atribuídos os nomes ALICE, Infoteca-e e Sabiia. Uma breve explanação sobre a diferenciação entre eles:

Nos sites oficiais dos repositórios supracitados, lemos suas definições.

#### Alice:

O repositório Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa destina-se a reunir, organizar, armazenar, preservar e disseminar, na íntegra, informações científicas produzidas por pesquisadores da Embrapa e editadas em capítulos de livros, artigos em periódicos indexados, artigos em anais de congressos, teses e dissertações, notas técnicas, entre outros.

#### Infoteca-e:

O serviço Informação Tecnológica em Agricultura [...] reúne e permite acesso a informações sobre tecnologias produzidas pela Empresa Bra-

sileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as quais se relacionam às áreas de atuação de seus demais centros de pesquisa. Suas coleções são formadas por conteúdos editados na própria instituição (em forma de cartilhas, livros para transferência de tecnologia, programas de rádio e de televisão).

#### Quanto ao Sabiia:

O Sistema Aberto e Integrado de Informação em Agricultura é um mecanismo de busca automatizado que coleta e centraliza metadados de provedores de dados científicos de acesso aberto, previamente selecionados. Essa interface reúne informações sobre agricultura e áreas afins, possibilitando o acesso ao texto integral de milhares de publicações científicas disponíveis em diversas instituições nacionais e internacionais. O Sabiia permite o acesso a documentos como livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, folhetos, teses, anais e *proceedings* de eventos, entre outros.

Os três repositórios foram desenvolvidos pela Embrapa, mas cada um com características próprias: ao Alice cabe o papel de gerenciar a produção acadêmica e científica das unidades, ou seja: capítulos em livros técnico-científicos, livros científicos, notas técnicas, resumos em anais de congresso, teses e dissertações, entre outras publicações científicas. A Infoteca-e é incumbida de armazenar séries editadas e publicadas pela Embrapa e sua memória técnica, ou seja: Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, Circular Técnica, Comunicado Técnico, Coleções Criar, Plantar, ABC, Dia de Campo na TV, Documentos, folders, folhetos, cartilhas, Prosa Rural, Recomendação Técnica e Sistema de Produção. O Sabiia é voltado à pesquisa científica provenientes de um conjunto de bases cooperativas, que se uniram para fortalecer a recuperação de informações de importância para o desenvolvimento de projetos, geração de conhecimento e tecnologias.

A inserção na base correspondente é de responsabilidade das equipes que trabalham nas bibliotecas do SEB, assegurando a correta destinação dos diferentes materiais. Esse trabalho é realizado com o Ainfo. Lançado em 1991, o Ainfo - atualmente na 6ª versão - é um software

para gestão de acervos impressos e digitais de bibliotecas, que inclui todas as fases do fluxo de tratamento da informação, desde o registro das publicações, movimentações (aquisição, empréstimos, devoluções, reservas, inventário), até sua disposição aos usuários por meio de uma interface de buscas. O desenvolvimento e evolução do AINFO são de responsabilidade da Embrapa Informática Agropecuária com o acompanhamento da Comissão Permanente para o AINFO (CP-AINFO).

Para a organização das unidades do SEB, assim como de quaisquer outras, faz-se necessário um documento que estabeleça diretrizes para o tratamento das informações. Na Biblioteconomia, consagrou-se o termo “política de formação e desenvolvimento de coleções” para se referir a esse documento.

A política de desenvolvimento de coleções tem como objetivos: possibilitar o crescimento racional e equilibrado do acervo; identificar os itens informacionais adequados à formação da coleção; estabelecer critérios para a duplicação de títulos; determinar prioridades de aquisição de obras; estipular diretrizes para o descarte das mesmas.

O desenvolvimento de coleções é um processo de mediação entre materiais de informação e usuários. Não se trata de um processo técnico, pois reflete a execução do papel social atribuído ao bibliotecário, que possui a responsabilidade de gerenciar coleções e o conhecimento.

É necessário que cada biblioteca desenvolva a sua própria política de desenvolvimento de coleção, de modo que facilite e ajuste às suas necessidades. Cada biblioteca, seja ela pública, escolar, acadêmica ou especializada, atende a públicos específicos. No caso da biblioteca da Embrapa Soja, que é uma biblioteca especializada, a política de desenvolvimento de coleção observa as necessidades do público/usuário que deve ser atendido. O desenvolvimento da coleção digital da Embrapa Soja é baseado numa política de seleção que tem como objetivo reunir os documentos em coleções, evitando que o acervo digital se transforme em um agrupamento desajustado de documentos.

Esta política define os seguintes critérios e responsabilidades na organização dos documentos que irão compor o acervo bibliográfico digital da Memória Técnica da Unidade (UMT):

**Critérios de seleção** – Será digitalizada toda a produção bibliográfica editada e publicada pela Unidade: documentos que compõe as séries, folhetos, folders, cartilhas e catálogos;

**Responsabilidade pela seleção:** Cabe ao bibliotecário a análise e aceitação, ou recusa, de quaisquer materiais bibliográficos na composição da coleção digital.

Sabemos que “A coleção de uma biblioteca é o seu maior atrativo. Através de suas atualizações, deve oferecer subsídios para pesquisas. Desse modo, a coleção deve estar concomitantemente de acordo com as demandas de seus usuários e os propósitos da instituição a que pertence” (ARAÚJO et al., 2012), para tanto, as bibliotecas do SEB buscam, constantemente, evoluir em consonância com o progresso da empresa e da tecnologia. Também esmeram por oferecer a seus usuários documentos atuais e dispostos da forma mais ágil, prática e confortável possível, tornando o serviço mais agradável. Essas funções estão contempladas pelo AINFO que, além da catalogação dos metadados, realiza o *upload* dos itens em formato PDF. O *upload* é efetuado após a digitalização dos documentos que compõe as coleções priorizadas na política de seleção da empresa. Com essa perspectiva, somado a recente relevância da Internet no cotidiano pessoal e profissional dos indivíduos, a biblioteca da Embrapa Soja está digitalizando a produção técnico-científica produzida pela Unidade.

Fagundes (2011) destaca algumas das vantagens da digitalização: agilidade na recuperação da informação, durabilidade da integridade dos documentos, que não sofrem influência de fatores químicos prejudiciais ao seu aspecto físico somado ao tempo de conservação, entre outras.

A implementação da biblioteca digital do acervo UMT envolve as seguintes etapas:

- Recuperação de todas as publicações editadas e publicadas pela Embrapa Soja;
- Organização do material bibliográfico por séries, folders e folhetos.
- Digitalização dos documentos que compõem as Séries da Embrapa Soja.
- Digitalização de folders, folhetos, catálogos e cartilhas;
- Avaliação da coleção: procedimento constante com o objetivo de averiguar se os materiais inseridos na base digital possibilitam atender os objetivos de preservação da memória técnica e disseminação da informação.

Para dar continuidade a este projeto, estão sendo digitalizados e inseridos (upload) na base de dados os PDFs dos documentos que faltam para completar cada série, folders, folhetos e catálogos da UMT (Tabela 1). A digitalização é realizada com o uso de dois scanners HP, modelo Scanjet 5590, e uma impressora multifuncional HP, modelo Photosmart C4280.

**Tabela 1.** Número de publicações já digitalizadas e percentual de documentos que têm o upload concluído

Publicações Embrapa Soja	Acervo	Digitalização		
		Realizado	Pendente	Concluído
Circular Técnica	90	90	-	100%
Comunicado Técnico	68	68	-	100%
Sistemas de Produção	15	15	-	100%
Boletim de Pesquisa	04	04	-	100%
Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento	06	06	-	100%
Documentos	328	163	165	49,70%
Folder	151	38	113	25,16%
Folhetos	71	08	63	11,25%
Recomendações Técnicas	02	-	02	0%
Resultado de Pesquisa	14	-	14	0%
Tecnologias de Produção	17	17	-	100%
<b>TOTAL</b>	<b>766</b>	<b>409</b>	<b>357</b>	<b>53,40%</b>

Para a administração de serviços de informação, o desenvolvimento da coleção de uma biblioteca é imprescindível, pois exige o aprimoramento

da organização e gestão do conhecimento. A constante interação com os gestores do AINFO tem possibilitado a inclusão, no aplicativo, de funções que agilizam a recuperação das informações e das publicações na íntegra. Vivenciar esta etapa do projeto, levando em consideração a inovação deste processo, permite constatar que a manutenção desta coleção no formato digital pode fortalecer a Embrapa Soja, ampliando sua inteligência competitiva e promovendo o resgate da sua memória técnica institucional.

## Referências

**AINFO:** página principal. Disponível em: <[http://www.ainfo.cnptia.embrapa.br/wiki/index.php/P%C3%A1gina\\_principal](http://www.ainfo.cnptia.embrapa.br/wiki/index.php/P%C3%A1gina_principal)>. Acesso em: 21 abr. 2012.

ARAÚJO, A. B. et al. **Formação e desenvolvimento de coleções em uma biblioteca especializada.** Disponível em: <[http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/69a5e2bb919eaf2e832574b0004bda60/1bf9a95042a2f10a03256f1d004ed47e/\\$FILE/NT0009D02E.pdf](http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/69a5e2bb919eaf2e832574b0004bda60/1bf9a95042a2f10a03256f1d004ed47e/$FILE/NT0009D02E.pdf)>. Acesso em 07 abr. 2012.

EMBRAPA. **Perfil.** Twitter: @embrapa. Disponível em: <<https://twitter.com/#!/@embrapa>>. Acesso em: 24 abr. 2012.

EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Estratégia. **V Plano Diretor da Embrapa:** 2008-2011-2023. Brasília, DF, 2008. 44 p.

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Sistema Embrapa de Bibliotecas.** Disponível em: <<http://hotsites.sct.embrapa.br/seb>>. Acesso em: 22 abr. 2012.

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA; EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa:** conhecimento para o mundo. Disponível em: <<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA; EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Informação Tecnológica em Agricultura.** Disponível em:

<<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA; EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Sistema Aberto e Integrado de Informação em Agricultura: sobre o Sabiia**. Disponível em: <<http://www.sabiia.cnptia.embrapa.br/sobre>>. Acesso em: 26 abr. 2012.

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Base de Dados da Pesquisa Agropecuária: créditos**. Disponível em: <<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/index.jsp?url=creditos.jsp&baseDados=ACERVO&unidade=ODAS>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

FAGUNDES, S. A. Os desafios envolvidos no processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Sistemas de informação multiculturalidade e inclusão social**. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/519/549>>. Acesso em 07 abr. 2012.

INNARELLI, H. C. Preservação digital: a influência da gestão dos documentos digitais na preservação da informação e da cultura. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 72-87, jan./jun. 2011. Disponível em: <[http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu\\_ri/article/view/487/330](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_ri/article/view/487/330)>. Acesso em 15 abr. 2012.

MIRANDA, A. C. C. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. *Informação & Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 97-94, jan./abr., 2007.

VERGUEIRO, W. C. S. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para planejamento de recursos informacionais. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 22, n. 1, p. 13-21, jan./abr. 1993. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1208>>. Acesso em 15 mar. 2012.